



DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

TÍTULO: GRUPO FISIOTERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO: UM SONHO FELIZ

MODALIDADE 1: Experiências das equipes de trabalhadores do município, Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal e distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos territórios.

TEMÁTICA: MODELO DE ATENÇÃO A SAÚDE

APRESENTAÇÃO: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta diversas áreas, principalmente a comunicativa e a interação social, sendo assim trabalhos em grupo e que necessitem de variadas formas de comunicação são intrinsecamente prejudicados nesse público. Observando essa característica, foi desenvolvido um projeto de atendimento em grupo voltado para as atividades que estimulassem a comunicação, interação social e atividades artísticas. A principal motivação para criação do grupo era oportunizar momentos de interação entre crianças e adolescentes com TEA, incentivar atividades motoras, artísticas e a criatividade, além de realizar a estimulação para crianças com TEA a acessarem com mais facilidade locais sociais. Pensando nisso, toda a criação e articulação do grupo foi pautada na classificação internacional de funcionalidade (CIF). Esta define que os processos terapêuticos devem ter por ênfase a participação com o envolvimento em situações da vida cotidiana. Em vista disso, o profissional de saúde tem o papel de guiar a pessoa atípica a lutar, engajar e acessar locais sociais. Nessa perspectiva, a fisioterapia contribuiu conduzindo e criando atividades grupais que estimulem a participação, a interação e atividades motoras básicas. A equipe multiprofissional e o acompanhamento grupal dos pais com a psicóloga foram de suma importância para o atendimento voltado para olhar biopsicossocial das crianças e adolescentes com TEA.

OBJETIVOS GERAL: Estimular a comunicação, interação social, atividades motoras e brincadeiras no grupo composto por crianças e adolescentes com TEA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Intervir nas barreiras e aumentar os facilitadores para o acesso em atividades de lazer e esportivas;
- Aumentar laços afetivos dos participantes com seus genitores;
- Diminuir o tempo de espera de crianças e adolescentes para utilizar os serviços do CAPSI.



METODOLOGIA: O percurso metodológico iniciou-se em fevereiro/2023, quando se começou a captação de usuários para participarem do referido grupo. Os mesmos são provenientes da lista de espera do CAPS I para a especialidade do profissional fisioterapeuta. A partir do contato inicial, foi realizada a entrevista com os pais e posteriormente o contato com a criança ou adolescente. Os usuários eram selecionados para o grupo seguindo os critérios: ter sido acolhido pelo dispositivo, possuir o diagnóstico de TEA, ter dificuldades de interação social e idade entre 07 a 16 anos. O projeto foi executado durante 10 meses, entre março a dezembro de 2023, 1 vez por semana, com duração de 1:30h de atendimento. É importante destacar que paralelo aos cuidados com os usuários os pais participavam do grupo “acolher” conduzido por uma psicóloga. Já as atividades do grupo “Sonhos Felizes”, nome escolhido pelos usuários deste projeto, aconteciam na sala de jogos. Dentre as atividades desempenhadas, destacam-se as atividades artísticas, oficinas para criação de brinquedos com materiais reciclados, atividades com a nutricionista, atividades sensoriais e incentivo à participação das atividades de vida diária. No grupo existiam regras criadas em conjunto com as próprias crianças que ressaltavam o respeito, a empatia, participação e a brincadeira. Nesse sentido, o olhar da fisioterapia assim como de toda a equipe é abarcar de forma biopsicossocial o usuário e sua família no sistema de saúde.

RESULTADOS O grupo teve em média 36 encontros, variando entre 8 a 10 participantes, majoritariamente do sexo masculino. A maioria dos participantes eram verbais, alguns possuíam dificuldade na articulação de palavras, hipersensibilidade auditiva e sensorial e alterações motoras faziam parte das características do grupo. Um dos intuitos do grupo intitulado “Sonhos Felizes”, era oportunizar momentos em grupo, atividades diversas, estimulação sensorial, brincadeiras típicas, contato com a natureza e educação em saúde. Sendo assim, percebemos durante as atividades, cooperação entre os participantes e parceria, já que alguns usuários demonstravam dificuldade para algumas ações, logo atividade motoras que exigiam a cooperação entre participantes, foi visada em toda organização e execução do projeto. Corridas, saltos e pulos foram praxe durante a vivência do grupo, sendo estes alguns marcos do desenvolvimento. Além do foco motor, realizamos também ações que estimulassem a independência nas atividades de vida diária, incluindo formas de realizar a vestimenta, o calçar sapatos e higiene pessoal. Destaca-se ainda, as oportunidades de atividades extra muros, tais como visita ao bioparque, museus, sedes com banho de piscina e praças públicas. Fortalecendo assim o cuidado em liberdade.

CONCLUSÃO: O grupo ressaltava a importância do brincar não como somente uma forma de lazer, mas também uma forma de aprender sobre o mundo e adquirir novas habilidades motoras e sociais. Pontua-se, que a inclusão de mais profissionais da equipe multiprofissional no grupo

poderá trazer resultados satisfatórios, evitando que outras comorbidades possam trazer prejuízos à saúde. O grupo Sonhos Felizes resultou no aumento da interação social, comunicação e aprendizagem em diversas áreas. As atividades motoras resultaram em melhora do aspecto do desenvolvimento, cognitivo e de comunicação. O uso de telas foi exponencialmente diminuído, estreitamento dos laços afetivos do grupo com seus cuidadores e participação em locais de lazer. Pauta essa ressaltada, estimulada e vivenciada durante toda a trajetória do grupo. Pensando no potencial e no baixo custo das atividades, foi rentável ao estabelecimento de saúde. Além, da diminuição do tempo de espera dos usuários. De forma geral, o grupo conseguiu abordar integralmente a criança e seus familiares, abordando vários aspectos da vida. Por fim, o grupo terapêutico foi um meio rentável e prático para ser inserido dentro das atividades do CAPSi. Um local de humanização, acolhimento e criatividade.

PALAVRAS-CHAVE: TEA; GRUPO; HABILIDADES;

MÍDIAS





Eu, **Talita Cristina Vieira Barbosa**, declaro serem verdadeiras as informações prestadas.

NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA
INSCRIÇÃO DO TRABALHO:

Luana Izabel da Silva Nunes, CPF: 017.562.122-52.

CARGO: Psicóloga

ÓRGÃO VINCULADO: SEMSA

Município: MACAPÁ UF: AP
DATA: 10/03/2024